O USO DE ESPÉCIES SELVAGENS DE ARROZ NO MELHORAMENTO GENÉTICO DO ARROZ IRRIGADO

P. H. N. Rangel, A. S. Prabhu e P. C. F. Neves¹

As espécies selvagens de arroz são um rico reservatório de genes que pode ser explorado no melhoramento do arroz cultivado. A partir deste enfoque foram realizadas duas expedições de coleta no Estado do Amazonas. Estas expedições foram financiadas pelo "Monbusho International Scientific Program", do Japão, e pela FAPESP. Delas participaram pesquisadores do "National Institute of Genetics" e da "Hokkaido University", do Japão, e da USP-ESALQ, USP-CENA, Embrapa-CNPAP e INPA, do Brasil. A primeira expedição foi realizada de 22 de junho a 12 de julho de 1992, no rio Negro e em alguns dos seus afluentes (rios Branco, Jaú, Unini, Carabinani, Juaperi e Cuieiras), onde foram coletadas 23 amostras de populações selvagens de *Oryza glumaepatula* e uma amostra de *O. grandiglumis*. Na segunda expedição, que durou 30 dias (14 de maio a 14 de junho de 1993), foram coletadas 61 amostras, sendo 26 de *O. glumaepatula* e 35 de *O. grandiglumis*, ao longo do rio Solimões e dos seus afluentes (rios Japurá e Purus). Dentre as espécies coletadas nas bacias dos rios Negro e Solimões, a *O. glumaepatula*, por ser diplóide e com genoma ($A^{BP}A^{BP}$), semelhante ao de *O. sativa*, possui a maior chance de hibridação com a espécie cultivada. Esta espécie selvagem pode ser utilizada no programa nacional de melhoramento de arroz irrigado com os seguintes objetivos: (a) identificação de novos genes para resistência às doenças; (b) ampliação da base genética; (c) obtenção de cultivares flutuantes; e (d) transferência de características de alogamia para aumentar a taxa de fecundação cruzada em populações panmíticas.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.